

## INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA POPULAÇÃO IDOSA COM BASE NA PIRÂMIDE DE MASLOW

Leandro Melo de Carvalho (1); Ericka Suelen Villar (2); Bianka Evelyn Caixeta de Oliveira (3);  
Ericles Lopes de Moura (4); Allyne Fortes Vitor (5).

(1) Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), [leeandrome@gmail.com](mailto:leeandrome@gmail.com); (2) Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [erickavillar@gmail.com](mailto:erickavillar@gmail.com); (3) Acadêmica do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [biankacaixeta@outlook.com](mailto:biankacaixeta@outlook.com); (4) Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [ericleslm@gmail.com](mailto:ericleslm@gmail.com); (5) Professora Adjunta IV da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [allyne@ufrnet.br](mailto:allyne@ufrnet.br).

### RESUMO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que teve como objetivo identificar as intervenções de enfermagem direcionadas à população idosa com base na Pirâmide de Maslow, bem como, o cenário estudado e a abordagem utilizada. Esta revisão foi realizada nas seguintes etapas: identificação do tema; escolha dos descritores; pesquisa na base de dados; seleção de artigos com base na leitura dos títulos e resumos; seleção de artigos para serem incluídos na amostra, por meio de leitura na íntegra. A busca aconteceu entre julho e outubro de 2017 nas bases de dados SciELO, CINAHL e ScienceDirect. Posteriormente, os artigos foram catalogados numa planilha no Google Drive e analisados os critérios de inclusão. Dos 8164 artigos encontrados, 93 foram incluídos neste estudo. Observou-se uma maioria de artigos específicos às necessidades fisiológicas do idoso. Quanto ao cenário, aqueles voltados às enfermarias e ao domicílio foram os mais frequentes. As taxonomias mais aplicadas foram NANDA-I, NOC e NIC. Diante disso, chama-se a atenção para uma maior imprescindibilidade de estudos acerca das diversas Necessidades Humanas Básicas, assim como, estudos acerca de intervenções de enfermagem em cenários como urgência e emergência e centro cirúrgico, além da importância de intervenções de enfermagem baseadas nas taxonomias existentes.

Palavras-chaves: Idoso, Processo de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

### ABSTRACT

It is an integrative review of the literature that aimed to identify the nursing interventions directed to the elderly population based on the Maslow Pyramid, as well as the scenario to which they were addressed and the approach used. It was performed through the following steps: identification of the theme; choice of descriptors; search at the database; selection of articles based on the reading of titles and abstracts; selection of articles to be included in the review by full reading. Regarding the research in the databases, it happened between July and October of 2017 in SciELO, CINAHL and ScienceDirect. Subsequently, the articles were cataloged in a spreadsheet in Google Drive and analyzed for inclusion in the review. Of the 8164 articles found, 93 were included in this study. A larger number of articles were observed for physiological needs. As for the scenario, those referring to the infirmary and the residence care were the most frequent. And the most used approach was the taxonomy of NANDA, NOC and NIC. In view of this, attention is drawn to a greater need for studies on all NHBs, as well as studies on nursing interventions in settings such as emergency and emergency room and surgical center, as well as the importance of nursing interventions based on existing taxonomies.

Keywords: Aged, Nursing Process, Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população brasileira já passa de 200 milhões, das quais as pessoas idosas representam 8,46%<sup>1</sup>. Souza e Ribeiro<sup>2</sup> mostram que os sistemas de saúde devem se adaptar para atender as necessidades desse grupo, e com ele a qualificação de profissionais na área.

A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), por sua vez, define envelhecimento como:

“um processo sequencial, individual, acumulativo, irreversível, universal, não patológico, de deterioração de um organismo maduro, próprio a todos os membros de uma espécie, de maneira que o tempo o torne menos capaz de fazer frente ao estresse do meio-ambiente e, portanto, aumente sua possibilidade de morte”<sup>3</sup>.

Esse grupo populacional sofre grande discriminação, tanto de jovens como dos próprios profissionais de saúde. Parte desta discriminação é causada pelo estereótipo que apresentam, uma vez que há dificuldade de se trabalhar com pessoas idosas pela necessidade de certo acompanhamento; outra parte se faz pelo fato dos profissionais não estarem preparados para atender os mesmos.<sup>2,4</sup>

No Brasil, a Lei 10.74/2003 preocupa-se em assegurar os direitos das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade; assegurar oportunidades e facilidades no que se refere a preservação de sua saúde física e mental, bem como, o seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social em liberdade e dignidade; e, além disso, diz que é obrigação da família, da sociedade e do Estado garantir que o idoso tenha direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, etc.<sup>5</sup>

Neste contexto, torna-se importante que a enfermagem se coloque com papel preponderante no cuidado à pessoa idosa de maneira que possibilite melhoria de suas condições de saúde e aumento de sua qualidade de vida. É necessário que se entenda as peculiaridades de cada local de assistência do idoso, respeitando a individualidade e capacidades.<sup>6</sup>

O Processo de Enfermagem (PE) é considerado um método valioso para a assistência padronizada e universal em todos os serviços de saúde, propondo um cuidado efetivo.<sup>6</sup> Este é parte da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e baseia-se nas Teorias de Enfermagem.

Dentre as tantas teorias, a de Abraham Maslow e a de Wanda Horta - Necessidades Humanas Básicas (NHB) são as mais utilizadas em âmbito nacional.<sup>7,8</sup>

A hierarquia das necessidades de Maslow, a qual dá embasamento para a teoria de Horta, foi utilizada como fundamentação para a análise deste estudo. Esta propõe que o ser humano possui cinco motivações ou necessidades básicas: necessidades fisiológicas, de segurança, sociais, de auto-estima e de auto realização. Para alcançar as necessidades de nível mais alto (sociais, de auto-estima e de auto realização), o indivíduo deve, primeiramente, alcançar as de nível mais baixo (fisiológicas e de segurança). Ponto este que justifica a escolha da pirâmide como embasamento para intervenções de enfermagem, uma vez que a pessoa idosa tem carências nessas áreas, e o profissional precisa estar atento para um cuidado direcionado.<sup>8</sup>

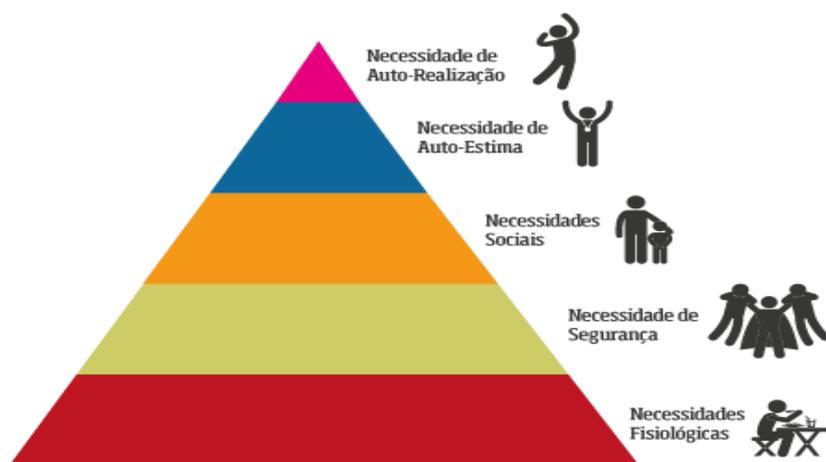


Figura 1. Pirâmide de Maslow. Fonte: mood.com.br

Horta, por sua vez, fundamenta sua teoria em três pilares: O biológico, o qual refere-se às necessidades fisiológicas e do processo saúde-doença; o psicossocial, reflete os aspectos humanos e suas relações sociais; e o psicoespiritual, expressado pela visão de mundo que a pessoa tem.<sup>9</sup>

Neste contexto, o enfermeiro desempenha importante papel. Este se utiliza de abordagens como a NANDA, NOC e NIC, bem como, Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE), Protocolos e Planos de cuidados fundamentados, que guiam, fundamentam e padronizam o seu processo de trabalho.<sup>10, 11, 12</sup>

Diante disto, os objetivos deste trabalho são: identificar na literatura as intervenções de enfermagem direcionadas à população idosa; identificar a necessidade da intervenção relacionada a Pirâmide de Maslow; discutir quais os cenários que estão sendo contemplados de acordo com os níveis de complexidade da assistência em saúde; categorizar os cenários, apontando onde a

enfermagem está dedicando mais pesquisas para estudá-los; e, identificar os cuidados e/ou cenários que estão sendo negligenciados pela assistência de enfermagem atual.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que tem como objetivos: reunir e sintetizar estudos sobre uma determinada temática.<sup>13</sup>

No que se refere ao processo metodológico, foi composto pelas seguintes etapas: identificação do tema; escolha dos descritores; pesquisa na base de dados; seleção de artigos com base na leitura dos títulos e resumos; seleção de artigos para serem incluídos na revisão por meio de leitura na íntegra.

Uma vez identificado o tema, a seguinte questão norteadora foi lançada: “Quais as intervenções de enfermagem direcionadas à população idosa presentes na literatura com base na Pirâmide de Maslow?”

Para respondê-la, os seguintes descritores, presentes no Decs, foram utilizados: Idoso; Processo de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem e seus correspondentes nos idiomas inglês e espanhol: Aged e Anciano; Nursing Process e Proceso de Enfermería; e Nursing Care e Atención de Enfermería.

No que se refere a busca na base de dados, esta aconteceu em pares entre julho e setembro de 2017 por meio do Periódico CAPES e nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e ScienceDirect.

Os artigos foram selecionados com base na leitura do título e resumo e, posteriormente, catalogados numa planilha no Google Drive.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos completos disponíveis nas bases de dados; artigos em português, inglês ou espanhol; e, artigos que abordassem o tema do estudo. Além disso, foram critérios de exclusão: editoriais; revisões integrativas; resumos; cartas ao editor; resenhas; notas prévias; e, opiniões de especialistas.

Posteriormente, estes passaram por uma leitura na íntegra e foram selecionados e incluídos na revisão, bem como, ilustrados em tabelas de acordo com as necessidades básicas, o cenário no qual eram voltados e a abordagem utilizada.

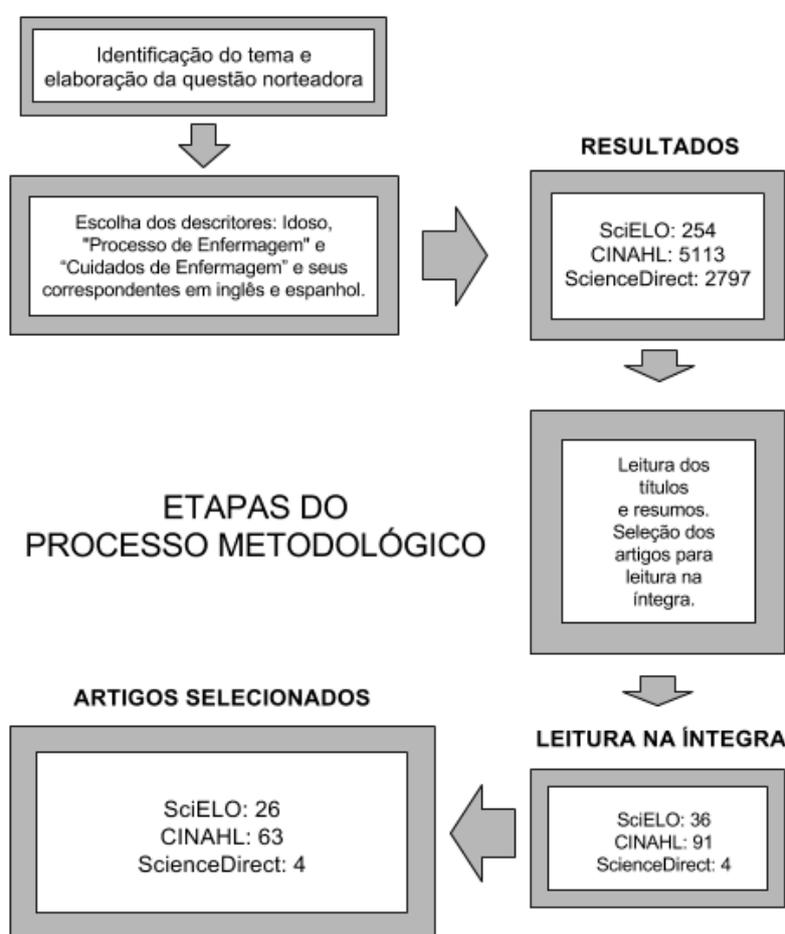
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nisso, foram encontrados 254 artigos na SciELO, 5113 na CINAHL e 2797 na ScienceDirect. Após leitura dos títulos, resumos e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 36 artigos da SciELO; 91 artigos da CINAHL; e, quatro artigos da ScienceDirect para leitura na íntegra.

Ademais, foram incluídos neste estudo 93 artigos (26 da SciELO, 64 da CINAHL e quatro da ScienceDirect).

Todo este processo está descrito no fluxograma a seguir:

Fluxograma 1. Etapas do processo metodológico. Natal/RN, 2017.



Fonte: Produzido pelos autores.

Além disso, estes foram categorizados de acordo com os objetivos fundamentais de suas intervenções na Pirâmide de Maslow. Neste sentido, observou-se que dos artigos selecionados, 73 eram voltados às necessidades fisiológicas, cinco às necessidades de segurança, quatro às

necessidades sociais, um às necessidades de autoestima, e dois às necessidades de auto-realização. Além disso, foi possível notar que alguns artigos não se encaixam em apenas uma das necessidades, contudo em várias, conforme mostra a tabela a seguir:

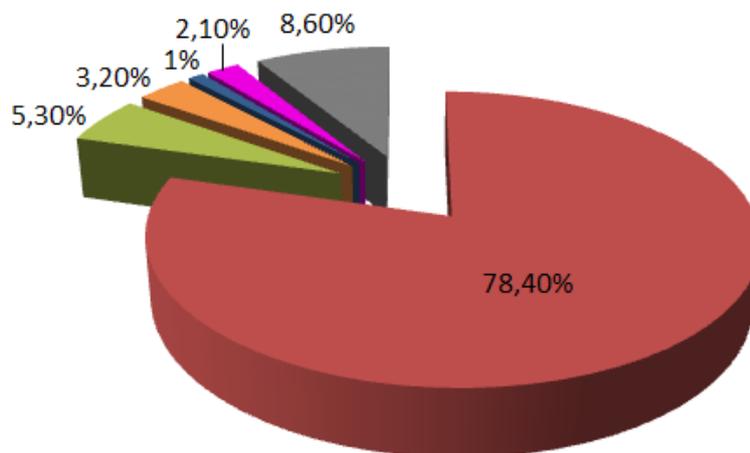
Tabela 1. Temáticas dos artigos com base na Pirâmide de Maslow. Natal/RN, 2017.

Necessidades Humanas	Frequência	%
Necessidades fisiológicas	73	78,4%
Necessidades de segurança	5	5,3%
Necessidades sociais	3	3,2%
Necessidades de auto-estima	1	1%
Necessidades de autorrealização	2	2,1%
Artigos que contemplam mais de uma necessidade	8	8,6%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Este resultado somente salienta aquilo que Maslow preconiza quando diz que o ser humano só é capaz de alcançar as necessidades de nível mais alto quando alcançar primeiramente, as de nível mais baixo.<sup>8</sup>

Gráfico 1. NHB investigadas de acordo com a Pirâmide de Maslow. Natal/RN, 2017.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Não obstante, tais artigos foram também categorizados com base no cenários aos quais eram voltados e as abordagens intervencionistas utilizadas.

No que refere aos cenários, nove artigos eram voltados à comunidade, um ao ambulatório, 30 às enfermarias, dois ao Centro Cirúrgico, sete às Instituições de longa permanência, 17 ao

domicílio, seis aos serviços especializados, seis à Unidades de Terapia Intensiva, três à Urgência e Emergência; e, seis artigos contemplaram mais de um cenário.

Tabela 2. Artigos com base nos cenários estudados. Natal/RN, 2017.

Cenários	Frequência	%
Comunidade	9	9,6%
Ambulatório	1	1%
Enfermarias	30	32,2%
Centro Cirúrgico	2	2,1%
Instituições de longa permanência	7	65,1%
Domicílio	17	18,2%
Serviços especializados	6	6,4%
Unidade de Terapia Intensiva	6	6,4%
Urgência e Emergência	3	3,2%
Artigos que contemplaram mais de um cenário	6	6,4%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Já nas abordagens de intervenção, observou-se que 40 artigos se utilizaram da taxonomia da NANDA, NOC e NIC; um da CIPE; 15 de Protocolos; sete de Plano de cuidados; dois se utilizaram de mais de uma taxonomia; e, 28 apresentaram abordagem indefinida, conforme mostra a tabela:

Tabela 3. Abordagens de intervenção utilizadas nos artigos. Natal/RN, 2017.

Abordagens de intervenção	Frequência	%
NANDA, NOC e NIC	40	43%
CIPE	1	1%
Protocolos	15	16,1%
Plano de cuidados	7	7,5%
Artigos que se utilizaram de mais de uma abordagem de intervenção	2	2,1%
Abordagem indefinida	28	30,1%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Este resultado compactua com as bases de dados utilizadas, bem como, com as origens dos artigos encontrados, em sua grande maioria, norte-americanos. Resta saber se esta taxonomia tem sido usada em grande escala na população idosa brasileira. Concomitantemente a isso, foram inúmeros os artigos – 28 – que se utilizaram de abordagem inespecíficas.

Por outro lado, observa-se um número muito tímido de artigos que se utilizaram da CIPE.

## CONCLUSÕES

Levando-se em consideração o que foi exposto sobre o processo de envelhecimento e a importância do papel da enfermagem diante desse contexto, a revisão da literatura permitiu, analisar quais os cuidados de enfermagem prestados à população idosa, baseado em suas Necessidades Humanas Básicas, avaliando os cenários, bem como os níveis de atenção, em que ocorre a assistência de enfermagem e quais as abordagens ou instrumentos de implementação de cuidados têm sido utilizados pela enfermagem para o cuidado à pessoa idosa.

Os dados obtidos através dessa revisão de literatura facilitam o entendimento de onde têm sido implementados mais cuidados à população idosa, favorecendo a compreensão das necessidades de políticas de saúde, voltadas a essa população, se estão sendo implementadas efetivamente, e ainda avaliar onde está sendo negligenciado os cuidados à essa população.

Diante disso, observou-se que houve maior interesse dos pesquisadores, em estabelecer estudos voltados às necessidades fisiológicas, porém, são necessários maiores estudos das demais NHB, visto que a enfermagem deve atender o indivíduo holisticamente, buscando uma assistência que valorize a motivação do indivíduo para melhoria ou preservação do seu estado de saúde.

Em relação aos cenários avaliados, pode-se perceber que existem poucos estudos relacionados à urgência e emergência voltados à população idosa, o que configura a necessidade de novos estudos nesta área.

Existe uma grande utilização das taxonomias de enfermagem, principalmente NANDA/NIC/NOC, o que valoriza o saber científico da profissão, porém um alto número de artigos apresentaram abordagem de intervenções indefinidas, o que demonstra a necessidade de incluir nos artigos as referências dos cuidados a serem prestados aos pacientes, tais artigos deixam dúvidas a respeito do embasamento teórico para realização de determinado cuidado de enfermagem.

Por fim, espera-se que este estudo sirva como suporte para inúmeros outros, pois demonstra grande relevância para a enfermagem, uma vez que se refere à importância de estudos sobre

cuidados de enfermagem em todos os âmbitos em saúde relacionado à pessoa idosa, visando uma assistência de enfermagem holística e de qualidade, atingido todas as necessidades humanas básicas da população idosa.

## REFERÊNCIAS

1. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Projeção da população do Brasil e das Unidades da Federação. 2017 [acesso em 11 de set de 2017]. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/index.html>>.
2. Souza L; Ribeiro AP; Prestar cuidados de enfermagem a pessoas idosas: experiências e impactos. Saúde Soc. 2013. 3 (22), p.866-877.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2006.
4. Dobrowolska B; Jędrzejkiewicz B; Kozak AP; Zarzycka D; Ślusarska B; Deluga A; Kościółek A; Palese A; Age discrimination in healthcare institutions perceived by seniors and students. Nursing Ethics. 2017. [acesso em 11 de set de 2017]. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0969733017718392>>.
5. \_\_\_\_\_. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.
6. Fernandes BKC; Guedes MVC; Silva LF; Borges CL; Freita CF; Processo de Enfermagem fundamentado em Virgínia Henderson - Aplicado a uma trabalhadora idosa. Rev enferm UFPE on line. 2016. 10(9), p.3418-25.
7. Silva CFM; Motta E; Ribeiro EDLM; Santons WJ; Chaves RRG; Sistematização da assistência de enfermagem: percepção dos enfermeiros. Rev Enferm UFPI. 2015. 4(1). p.47-53.
8. Ferreira A, Demutti CM, Gimenez PEO. “A Teoria das Necessidades de Maslow: A Influência do Nível Educacional Sobre a sua Percepção no Ambiente de Trabalho”. XIII SemeAd. Set 2010.
9. Guimarães GL; Goveia VR; Mendoza IYQ; Souza KV; Guimarães MO; Matos SS; Contribuição da Teoria de Horta para crítica dos diagnósticos de enfermagem no paciente em hemodiálise. Rev enferm UFPE on line. 2016. 10(2), p.554-61.

10. Herdamm TH; Kamitsuru S; Diagnóstico de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. 2015. Ed Porto Alegre: Artmed, Tradução: Regina Machado Garcez. 488 p.

11. Moorhead et al. Classificação dos resultados de enfermagem - NOC. 2010. 5ªed. Rio de Janeiro: Elsevier; p: 936.

12. Bulechek GM; Butcher HK; Dochterman JM; Classificação das Intervenções de Enfermagem. 2016. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier.

13. Roman AR, Friedlander MR. Revisão integrativa de pesquisa aplicada à enfermagem. Cogitare Enferm. 1998 Jul-Dez; 3(2):109-12.